

ANNO IX N. 824

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

Table with subscription rates: Por anno 5000, Por semestre 3000, Por trimestre 1500, Preço do adiantado.

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSE ELISARIO DA SILVA QUINTANILHA

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26; excepto em Fevereiro que parte no dia 1. Para S. Francisco nos dias 12 e 28

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, ás quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagará 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs. as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar.

Podemos a todas as pessoas que são devedoras quer de publicações, quer de assignaturas a esta typographia, e obsequio de mandarem saldar suas contas, para que também possamos acudir nos não poucos compromissos que pesão sobre esta empresa.

Desterro, 21 de Fevr. de 1868.

Avila & Quintanilha.

SANTA CATHARINA.

N. 1.

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina.

Decreta:

Artigo 1.º O Procurador Fiscal e do Juizo dos Feitos, accumulando as funções de Solicitador perceberá, dos executados as custas, que lhe forem contadas, bem como do Coife Provincial 7 por cento de cada execução, e de 7 por cento dentro do espaço adicional de cada exercício, além do que lhe compete no Juizo dos Feitos, excepto sendo restituições, reposições e indemnizações.

Regulamento geral n. 156 de 28 de Abril de 1842, ou forem inexactas, serão multados em 20000 rs. por omissão ou inexactidão mensal. Artigo 5.º As omissões trimesaes do cumprimento dos artigos 17 e 18 do dito Regulamento serão reprimidas com igual multa. Artigo 6.º As dos artigos 4 e 5 do Regulamento n. 410 de 4 de Junho de 1845 serão corrigidas com a multa de 60000 réis por omissão.

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina. Decreta: Artigo 1.º Fica o Presidente da provincia autorisado a mandar reconstruir ou melhorar a estrada que, de S. José, segue para Lages, tendo em consideração o seguinte: § 1.º O declive longitudinal nunca será menor de 1 por cento, nem maior de 6,25 por cento.

pachados em cada mez nas repartições de arrecadação, se organisarão pelos despachos expedidos e pagos durante o mesmo mez, e não pelos manifestos, a fim de conferirem e de concordarem com a respectiva arrecadação, devendo para isso fazerem, além das diversas columnas de especificações precisas, no fim, a direita, o valor total dos generos por embarcações em uma columna, e dos direitos em outra; e por baixo da somma geral trarão as sommas dos generos exportados para portos do Imperio, e para portos estrangeiros, o valor especificado de cada especie, e bem assim o valor especificado dos direitos pagos em linhas horizontaes distinctas, para facilitar a fiscalização superior.

FOLHETIM DO MERCANTIL.

A QUEDA DE UM ANJO

ROMANCE

Camillo Castello Branco.

XXVIII.

Ingratidão de um deputado.

(Continuação.)

Também te não aconselho a que o faças por enquanto, prima. Ainda é cedo. Póde ser que teu marido caia em si e se arrependa. Isto da separação, é um remédio extremo, que se ha de applicar no caso de continuarem os saques de dinheiro como até aqui, e os embustes infames com que Calisto te tem enganado.

Lopo cobria a cara deslavada com as mãos enormes. Theodora estava como idiota a olhar para aquillo, sem poder atingir com as sensações atrapalhadas que aquellas palavras lhe causavam. Ergueu-se o velho de golpe, e disse: — Adus, prima! Eu estou profundamente magoado com a tua desgraça; doem-me mais os teus pezares que os meus. Disse-te o que me parecia razoavel a respeito do teu marido, d'esse creól que me roubou a mulher do meu coração, da minha alma, da minha vida, e da minha morte. Adeus, prima!

Lopo cobria a cara deslavada com as mãos enormes. Theodora estava como idiota a olhar para aquillo, sem poder atingir com as sensações atrapalhadas que aquellas palavras lhe causavam. Ergueu-se o velho de golpe, e disse: — Adus, prima! Eu estou profundamente magoado com a tua desgraça; doem-me mais os teus pezares que os meus. Disse-te o que me parecia razoavel a respeito do teu marido, d'esse creól que me roubou a mulher do meu coração, da minha alma, da minha vida, e da minha morte. Adeus, prima!

até elles verterem agua—Estas lagrimas eslavadas miqui no peito ha vinte annos. Foi bom que tu as visesses para que saibas que o homem que chorava por ti, he mais te merecia que o outro que te despreza... Queres mais alguma coisa de mim, prima? Queres que eu escreva a teu marido, e lhe diga que seja liberrado e digno da melhor das esposas? Queres que eu mesmo o vá procurar a Cintra?

ARTIGO 6.º - A multa pela demora de entrega da arrecadação feita pelos exactores será de um por cento ao mez.

ARTIGO 7.º - Os emolumentos de todas as Repartições Provincias, comprehendidas as trez Secretarias, Directoria Geral da Fazenda, Messas de Rendas, Collectorias e Agencias quaesquer se regularão pela tabella annexa ao Decreto n.º 348 de 18 de Abril de 1844 nos objectos ali referidos.

ARTIGO 8.º - Pela matricula annual nas aulas secundarias, que estiverem assalariadas ou subvencionadas pela Provincia pagar-se-ha 10.000 rs. por alumno, excepto os que provarem pobreza perante a Presidencia da Provincia, não podendo os respectivos estabelecimentos admitir algum sem o dito pagamento previo, ou sem despacho da Presidencia.

ARTIGO 9.º - Ficão restaurados em seu pleno e permanente vigor o artigo 7.º da Lei n.º 171 de 2 de Maio de 1842, o § 13 do artigo 1.º da Lei n.º 504 de 20 de Junho de 1860, o § 5 do artigo 1.º da Lei n.º 456 de 15 de Maio de 1858, e o artigo unico da Lei n.º 484 de 5 de Maio de 1860.

ARTIGO 10.º - Ficão revogadas as disposições em contrario, e o artigo 7.º da Lei n.º 429 de 14 de Maio de 1856.

Pago das Sessões da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 9 de Abril de 1869.

O Deputado, Francisco Paulicéa Marquez de Carvalhos.

E logo além cravar, ao som medonho Do asubiar dos rabidos pelouros, Teu brilhante estandarte.

O mais era impossivel. Quem tão alto Ao clarão fragoroso das batalhas Erguera a fronte, Marie?

Foste o primeiro sempre, — ás invias brehas Onde os inimigos bastidos se occullam Na riba das lagoas, Tuas armas levaste, e sob as patas Do teus corseis a multidão guerreira Esmagas, esboróas.

Sempre o primeiro, sempre; os nossos bravos, Presos em ti os olhos se arremessam Caminho da victoria.

Dos chefes, bellacissimos, bizzarros, No espelbo de teus feitos vão buscando O seu lugar na historia.

E livre, está; que nunca em regios paços Fzeste resoar a espora d'ouro Nos campos conquistada.

E nem já nãis a patria es arneçada Viu prender a teu lado em fatuas pompas A gloriosa espada.

Orgulha-te, soldado. Sob as palmas Ennobrecidas de teu sangue illustre Podes dormir sorrindo!

Filho do povo, o povo te saúda Entre mil hymnos que dos seios, voam E vão a ti subindo.

E quando um dia a mercenaria patria, Que a ferrea mão dos despotas esmaga, Clamar triste, anhelante,.....

Filho da liberdade, oh sangue altivo, Gloria do povo, do porvir lazeiro! Levanta-te, gigante.

O Sr. conde de Porto Alegre deu um viva á união do partido liberal e ao povo rio-grandense.

Na sala ainda o joven Leovigildo José Soeiro, filho do distincto cidadão liberal Sr. Zefirino José Soeiro, recitou uma linda poesia do illustre poeta Sr. Joaquim Nabuco, e em seguida o seguinte discurso, que promoveu os maiores applausos, e atou a febre entusiastica. Eil-o: Sr. general:

Passou a onda da ingratidão, impellido pelos phariseus da situação; e a outra alta provincia do Rio Grande, vio com dor seus filhos deamtreirem um passado honroso, conquistado a troco de dez annos de lucta.

Agora de Bento Gonçalves, Netto Gananbarro, esta terra que deu o berço ao grande tribuno Felix da Cunha, e onde Garibaldi encalou a brilhante epopeia de feitos hermericos, que o eternisaram, tornou-se um dia ingrata e curvou a orgulhosa cerviz ao veneno da corrupção, que lhe infiltraram nas veias.

Não importa! O anathema da historia condemnará um dia o ostracismo a que vos condemnaram, e então o futuro, para onde marchamos, abrir-vos-ha os braços, porque sois tão grande como a idéa liberal, cuja causa os verdadeiros rio-grandenses ainda advogam com fervor.

Como Washington e Cincinnati, depois de muito terdes feito pela patria, vos recolheis ao lar domestico e entre as blandicias da familia, relembrando as glorias passadas, vobis por certo ao olvido a ingratidão dos bastardos do Rio Grande!

E' protestando contra essa mesma ingratidão, que os liberaes vos saúdam hoje, como general e como legitimo representante do partido liberal.

Este discurso foi terminado com um viva ao general Osorio, que prolongou-se por muito tempo com o maior enthusiasmo.

A's 6 horas da tarde a reunião sahiu da casa do general Osorio, e na mesma ordem porque veio até á cidade, foi acompanhado até sua residencia o denodado conde de Porto Alegre, esse heroico soldado que em trez de Novembro salvou o exercito brasileiro de ficar aniquilado em Tuyuti.

Na porta do illustre conde ainda deram-se muitos vivas, e entre elles um de S. Ex. á S. M. o Sr. D. Pedro II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL.

Convidados á entrar pelo Sr. conde, S. Ex. offereceu aos liberaes um delgado e profuso topo d'agua, no qual, como em casa do general Osorio, reinou o maior enthusiasmo.

De casa do Sr. conde a reunião dispersou-se, indo duas musicas acompanhar o Sr. Dr. Pio á casa de seu irmão Sr. Honorio L. da Silva, onde se achava hospedado.

A's 8 horas da noite reuniu-se a banda da musica da União Commercial no hotel da Alliança, e precedida de bandeiras e de muitos cavalleiros conduzindo archotes, foi á residencia do Sr. conde de Porto Alegre comprimental-o, e d'ali, com S. Ex. á frente, seguiu para casa do Sr. general Osorio.

Depois de muitos vivas, todos entraram á complimentar o general, e sendo convidados para tomarem um copo de champagne, n'essa occasião o Sr. Dr. Afonso Alves proferiu um importante e grande discurso sobre a situação e o futuro do partido liberal.

O illustre parlamentar demonstrou a inconstitucionalidade da organização do ministerio de 16 de julho, e que, filho do vicio e de um attentado politico, elle não podia ser a expressão da nação e sim o representante dos ambiciosos do poder. Falou sobre a união dos liberaes e sua utilidade; disse que o Brazil precisava de reformas e reformas que nunca podessem ser falsas e actualmente succede com o nosso pacto fundamental, que é todos os dias mutilado pelos adeptos d'esta situação dictatorial.

Outras muitas considerações apresentou o distincto orador, e terminou por um viva á união dos liberaes da provincia e de todo o imperio. (Continúa.)

INTERIOR.

Côrte, 6 de Abril de 1869.

Com rapida viagem, principalmente da Bahia a este porto, chegou o paquete La Plata da linha de Southampton, no dia 1.º do corrente mez.

A revogação do famoso bill Aberdeen, já tinha sido adoptada em segunda leitura pela casa dos lords, e contava-se que passaria em ambas as camaras.

Continuava a magna questão da abolição da Igreja do Estado na Irlanda.

No corpo legislativo francez discutia-se o projecto relativo aos empréstimos contraídos pela municipalidade. A opposição pela voz dos seus mais distinctos membros atacou fortemente taes empréstimos, que são obra exclusiva do barão de Haussman, á quem o Imperador Napoleão ddeu carta branca para alterar a bil praser o plano da Cidade de Pariz. Debalde bradou Julio Farre em pró dos direitos populares.

TRANSCRIPÇÃO.

Manifestação liberal.

(Continuação.)

Não podemos deixar de registrar aqui as dez sublimes strophes de que se compoz esse recitativo, producção sublime do illustre Sr. Dr. Zefirino A. Pamplona.

Anjo da gloria, tua invicta espada, Por entre o fumo das urucenas pugnas, Como um raio luzia; E a lança multa do inimigo feroz, Nas sotabris flores de um azyro Procurando fugia.

Foste o primeiro, — o Paraná pujante, Da revolta caudal o dorso curvo, Viu-te passar, guerreiro; Hias pisar, ousado, a terra estranha, Coberto de perigos não sabidos, Sublime aventureiro!

O grande imperio e as nações amigas E o mundo quem e além dos oceanos (O)haram-te assombrados...

Passaste, e lá nos hymnos da victoria Plantaste ainda ardente de peiojas Os pendões laureados.

Oh Deus, ali os bravos que te cercam Viste um a um tombar, quaes duros troncos Que lasea o rijo vento.

Ai! quantas virgem doez, esposa afflictas Esse dia cobriu longo da patria De luto e de lamento!

pp, deixando cair os braços, e de-cendo ao chão os olhos amortigados.

— Ai! que peccados os meus! exclamou Theodora — Eu não sei o que te hei fazer, Lopo!

— Diz-me quando queres que eu parta para Lisboa — tornou elle gravemente.

— Então sempre queres ir, primo?

— Amanhã, hoje, quando quizeres.

— E não te custa?

— E a ti não te custa que eu vá?

— Eu queria que fosses, a ver se trazias para casa aquelle perdido.

— Irei, já t'o disse.

— Então eu vou buscar-te Dinheiro, primo, quanto queres tu levar?

cadeira incourada de espaldar alto, e de-scendo ao pteo a receber nos braços o primo Calisto de Barbuda.

XXX.

Como ella e amava!

O morgado reviu o seguimento funesto da desabrida recepção e despedida que deu ao mestre de escola.

A sua felicidade era d'aquellas que o possuidor recruta, a cada hora, perder; e o desacordo com sua mulher, podia redundar-lhe em dissabores grandissimos. De todos, o que elle mais se temia, — o dissabor por excellencia, non-truoso era a vinda de Theodora a Cintra, a isso aguilhoada por o professor de primeiras letras, azedado pelo desprezo. Envergonhava-se elle, alem de muitas outras vergonhas, que a morgada de Travanca lhe apparecesse em Cintra com a cintura do vestido sobre o estomago, com as ancas desprovidas de balão, com a cara encarnada num chapéo de 1832 que lá chamavam barretina, de immensas orelhas de palha amarellada pelo rodar dos annos. Era-lhe aviltante o caso aos olhos de toda a gente, e especialmente aos de Iph genia.

Para prevenir esta e outras calamidades, saiu Calisto, caminho de Cagarelhos, quatro dias depois de Braz Limal, e afim de encurtar tempo, embarcou em o vapor, e do Porto para cima acelerou as jornadas, repousando poucas horas. Contava elle anticipar-se ao mestre escola. Chegou tarde; mas o coração da esposa estava ainda aberto.

— Tuz senhora desmaiou de algria, primo — disse-lhe Lopo de Gambá — estava chorando comigo quando ouvimos a guizalhada da liteira: Muito te quer a nossa santa prima? Boas as fizeste por lá... Olha que o patife do mestre escola veio contar tudo!

— Já chegou?!

— Hoje ás cinco da tarde.

— Que tens tu? — perguntou elle.

— Como tu estás mudado! Não me parecias o meu homem... Carta essa hechiz, p'ra alma de tua mãe, corta-me essas barbas, que pareces o diabo, Deus me perdoe!

Calisto sorriu-se, com um profundo tédio de sua mulher. N'aquelle instante alanceou o mortalmente a saude de Iph genia. Aquella casa de Cagarelhos e a mulher p'oceram-lhe um reltho do inferno, daquelle inferno atagado e frio de que falla o padre A. Vieira.

— Começou a passejar na sala, e a de-pedir haforadas de anciã respiração de peito. A mulher não despregava os olhos das barbas, e de vez emquando arrancava um ai das entranhas.

— A fallar a verdade — observou Lopo de Gambá — estás um homem completamente diferente! E o caso é que pareces muito mais novo!

Já nem ondas corcovado, nem t'es aquella proeminencia de barriga. Olha os ares de Lisboa e que fazes, primo Barbuda.

Calisto exprimiu o seu nojo de tudo aquillo, sorrindo-se. Tirou da algibeira um charuto, e accendeu um ph'sphoro. Era que a mulher tompeu em mais desentelha chradeira, dizendo:

— O meu homem a fumar!... Que felicidade te fizeram, Calisto!

— De maneira, disse o morgado vencido pela impaciencia, de maneira que me verbas com choroas, e observações estupidas. Theodora! Ora acabemos com esta feia comédia, e manda-me preparar jantar, que preciso comer e dormir.

(Continúa.)

As notícias do Paraguay. — Lê-se no *Diário do Porto* de 6 de corrente:

As notícias que nos vierão do Paraguay pelo Arão entrado ante-hontem em nosso porto causaram dolorosa impressão na capital do Imperio.

Q' despota paraguay completa mente aniquilado pelo Sr. ex-marquize e hoje duque de Caxias apellando da sentença do *tribunal*, vem impavido affrontar as possas avança-

das. Eis o que o *Journal do Commercio*, que em nada é suspeito ao governo, refere a respeito:

As ultimas notícias do Paraguay foram transmitidas telegraphicamente de Buenos Ayres para Montevideo, como sempre, não são nem muito claras nem talvez muito seguras. *Epitelo não dão muita ideia do estado das cousas.*

Perse que o corpo do exercito que marchava para Luque ainda se não moveu daquelle povoação, cujos arredores eram perseguidos por partidos paraguayas, que escondidos nos matos os tornavam mal seguros, havendo troca de tiros todos os dias. Diz-se tambem que os paraguayos tornaram a vir pela estrada de ferro nos seus vagões, e aprisionaram um piquete nosso. Forças de cavallaria os perseguiram, mas ainda se não sabia do resultado. Accrescenta-se ainda que tinham marchado algumas tropas para Cerro Leon, onde declarara um prisioneiro que tinha Lopez uns 800 homens.

Quanta vergonha e quanta humilhação para este pobre Imperio.

Senhores do governo dai-nos pelo amor de Deus a esmola de alguma palavra vossa sobre os graves acontecimentos do Sul.

Refugi communicados no *Journal do Commercio*; não para insultar as victimas de vosso cynismo no paiz, mas para dizer a este pobre paiz, que vive vergonha e espera ella da vossa politica do Rio da Prata e que mais provanças aguardam os nossos bravos soldados, aos quaes vai por certo sobreviver em meio dos horrores da campanha a noticia de que o Sr. Caxias ja goza em meio da opulencia e do fausto das regalias de um duqueado!

A respeito da missao Paranhos acha-se ella e o nosso diplomata completamente reduzidos a segredo. Ouçamos ainda o *Journal do Commercio*:

Quando ao empenho de formar um governo provisório na Assumpção, diz a *Tri-buna de Montevideo*, que não se tinha adiantado nada a este respeito.

Arta o Sr. Paranhos ao Rio da Prata para dar e receber janituras unicamente?

Enquanto S. Ex. conta e fazia brindes, as folhas davão notícias de sua pessoa, hoje nem palavra! ah! pervão, soubemos ultimamente que S. Ex. apôsso-se da companhia de Lynch, e está em troca de tanta fineza, possui o retrato de S. Ex. em seu quarto de dormir; diz o *Journal do Commercio* em correspondencia semi-official.

Não agratara muito a Lopez tal companhia.

A PEDIDO.

Noites de Luar.
PRIMEIRA (*)
O' noite! da illusão que a vida esquece
Que mais do que tremor nos eglanguece?
(Ator de Azevedo.)
Em silencio profundo a noite envolta
Dorme co' a natura reclinada
Nos alvos braços seus!
A lua descuidada as velhas solta....
A face viva de jasmim está whitada
P'ra terra do meu Deus!

ER a formosa pertubencia o espaço
De tão lindas estrellas guateado
Que parecem brilhantes!
Se não triste coração de soffrir lasso
Comtigo oh noite bella! adornecido
Passa-se alguns instantes! —
Minh'alma emmurchecida se podesse
De nuvem nuvem já né á lua
Oh! quão feliz seria!
Que importava que entã, após morresse,
Se não teu bônho, eu te veria nua,
Companheira do dia!

(*) Segunda e Noite do dia impresso no *Mercantil* de 10 de Janeiro do corrente.

Como os raios seus, lua mimosa,
Cu' as agos da bahia se confundem
Em um tão doce efflasi!
Tu és sublime, noite, — assim saudosa —
O vado onde amozosas — ai! se fundou
Passadas scenas quasi!
Tu és, noite formosa, o enlevo d'alma!
Porque tu me arrebatas a região?
Que eu mesmo desconheço?
Dixi-me gozar de paz e dalma...
Deixa tranquilos nossos edrações...
Deixa que eu te peço!
Novembro de 1869.

ANNUNCIOS.

A praça das crioulas Joanna e Isabel, dos orphaos filhos do finado Florentino José Ferreira ficou aliada para o dia 15 do corrente.

Desterro, 9 de Abril de 1869.

Vida! Pedro Moraes.

ADVOCADO.

O Conselheiro A. M. de Campos Mello, restabelecido de seus incommodos tem o seu escriptorio, na rua da Quitanda, n. 112 (CORTE), onde trata de todas as causas, especialmente de Appellações.



Augusto Fausto da Luz, seu pai, José Maria da Luz e seus irmãos, cordialmente agradecerão a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua muito prezada esposa, nora e cunhada D. Anna Ricard da Luz, e rogão a todos os seus parentes, e amigos o favor de assistirem Missas que celebrat-se-hão pelo repouso eterno de sua alma no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.
Desterro, 9 de Abril de 1869.

Telhas de Paranaguá.

Vende-se na rua do Principe n. 29 A.

VENDE-SE

uma escrava no Largo da Carioca, Campo do Manejo n. 39.
O abaixo assignado faz sciente a esta praça e a seus frequentes em geral que a daclar do dia 2 do corrente mez deu sociedade ao seu criteiro o Sr. Antonio Cardoso Cordeiro Junior, na sua casa de negocio a rua do Principe n. 11 — girando sob a firma de Ramalho & Cordeiro, ficando todo o activo e passivo até aquella data a cargo do abaixo assignado.
Desterro, 5 de Abril de 1869,
Antonio Ramalho da Silva Xavier.

Chegado de Novo

Rua Augusta n. 13
Pela barca « Santa Maria », para o armazem de Antonio Rodrigues de Oliveira, na rua Augusta n. 13, grande sortimento phritacado de generos seccos e molhados todos de primeira qualidade, os quaes se vendem por preços muito razoaveis.
13. RUA AUGUSTA 13.

VENDE-SE

na rua Formosa n. 1, um bom plano, pelo preço que se achar, porque a pessoa que o vende tem de retirar-se da provincia.

ADVOCADO.
O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n. 16, onde será em contrado das dez horas da manhã as 3 da tarde.
Encarrega-se de todos os negocios relativos a sua profissão perante os juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.
Só responde a consultas por escripto.

O BACHAREL.
Balthao Cezar de Mello tem aberto seu escriptorio de advocacia na Villa de Itajaly, à rua Municipal.

FLORES DISPERSAS
Roga-se aos Srs. que tiverão a bondade de assignar para a impressão e publicações das *Flores dispersas*, poesias de D. Julia Maria da Costa, o obsequio de mandarem buscar a esta typographia a segunda serie das mesmas poesias.
Preço mil reis.

Melhoramento Photographico
à rua do Ouvidor, esquina da do Imperador, n. 36.
Neste estabelecimento comprou-se o bello invento de Mr. Crozat pelo qual se te bolha com algum resultado; as provas poderão ser vistas na mesma casa.
Recommenda-se o systema de Crozat pelo colorido instantaneo e mais aproximado ao natural; pelo verniz preservativo que garante a duração dos retratos por muitos annos sem que a luz os possa alterar.
O bello do verniz, de *double-fond* fazeny Inquestionavelmente estes retratos excederem em belleza as feitas modernamente em porcelana.

VENDE-SE de proceder ao alistamento da Companhia de Aprendizizes Marinheiros: são por esta Capitania convidados os Pais, Maes, ou tutores, que desejarem alistar voluntariamente na mesma Companhia seus filhos e pupillos, a comparecerem nesta R'partição no decurso do corrente mez de Abril, garantindo-se-lhes o premio de cem mil reis (100.000 reis), pagos pela Thesouraria de Fazenda, conforme o determinado nas instrucções que baixarão com o Decreto de 14 de Abril de 1855.
Capitania do Porto de Santa Catharina, 2 de Abril de 1869.
O Capitão do Porto,
Bernardo Alves de Moura.

AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes:
Um Atlas Geographico por Balbi 5000
Um Million de Fais 5000
Grammatica Ingleza por Gibson 4500
Um compendio de Geometria por Oltoni 3500
Orthographia — por Madureira 3500
Um Atlas de Geographia Antiga com 21 cartas — pelo Dr. Butler 3500
Um compendio de Algebra — por Oltoni 3500
Epitome Historia Sacra 1500
A Dama das Camélias, romance de Dumas Filho 2500
Um compendio de Geographia por Gaultier 2500
Uma Grammatica Portugueza por Oriz 1500
History of Rome por Goldsmith 1500
Les Fables de Fenelon 1500
Elementos d'Arithmetica por Lagroix 1500
Breve direcção para a educação dos alumnos 1280
Selecc. Franceza de Roquet 500
Dois dictionarios de Vieira, ingl. — port. — port. — ingl. 500
Braz leiras Celebres 500
N. B. Todos estes livros são encadernados e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

Virgilio José Vilella
em liquidação de sua casa de negocio, pede a todos seus devedores que lhe satisficão a importancia de suas contas, visto que liquida seu negocio, e precisa satisfazer aos seus credores.
Desterro, 4 de Abril de 1869.

Vilella e Comp.
Successores de Abreu & Luz.

Fazem sciente no publico, que comarão a casa de negocio de seccos e molhados dos Srs. Abreu & Luz, que continuão a servir da mesma maneira que fazião os primeiros proprietarios.

Prata e Ouro compra-se por alto premio

na rua Formosa n. 23.

ESCRAVOS
O abaixo assignado precisando comprar OITENTA crioulos e partos de 10 a 30 annos de idade para uma so fazenda na provincia do Rio e tendo ordem para pagal-os por ALTOS PREÇOS pede as pessoas que os quizerem vender, dirigir se ao sebradon n. 7, Largo do Palacio perto da Matriz.

MILHO BOM
VENDE-SE A 25000 O SACCO NA RUA AUGUSTA N. 12, CANTO DA CONCEIÇÃO
Typ. de J. A. de Livramento